

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

061 - Arte / Pedagogia

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

ARTE – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Durante o Renascimento italiano, a busca por uma representação tridimensional do espaço em uma superfície bidimensional levou ao desenvolvimento da perspectiva linear (ou geométrica). Essa técnica alterou profundamente a produção e a percepção visual no Ocidente.

A respeito dos princípios estruturais e conceituais da perspectiva linear renascentista, assinale a alternativa correta.

- a) A técnica baseia-se na convergência de linhas paralelas imaginárias em direção a múltiplos pontos de fuga distribuídos livremente na linha do horizonte, fragmentando a percepção espacial do observador.
- b) O ponto de fuga, elemento central desse sistema, geralmente é posicionado fora dos limites da tela, para criar uma sensação de infinito e descentralizar o olhar do espectador.
- c) A técnica pressupõe um observador com um ponto de vista único e fixo, organizando o espaço pictórico de forma racional e matemática, no qual o tamanho dos objetos diminui proporcionalmente à distância.
- d) A técnica se baseia na intuição e na prática diária, descartando os cálculos geométricos por considerar que a rigidez da matemática prejudicava a expressividade da obra.
- e) A linha do horizonte, nesse sistema, independe do nível dos olhos do observador ideal, sendo determinada exclusivamente pela altura física real do suporte pictórico (como a parede ou a tela).

10 - Observe ao lado a obra *Violino e castiçal*, pintada por Georges Braque em 1910.

A tela em questão é um exemplo da fase analítica do movimento cubista. Rompendo radicalmente com a tradição pictórica ocidental em vigência desde o Renascimento, o Cubismo propôs um novo modo de representação do mundo real.

A partir da análise da obra de Braque e de seus fundamentos estéticos, a pintura apresentada se filia ao Cubismo porque:

- a) utiliza a técnica do claro-escuro para criar uma ilusão de profundidade mística, fragmentando a luz natural em feixes geométricos puramente abstratos e sem relação com objetos reais.
- b) decompõe os objetos cotidianos em múltiplos planos geométricos sobrepostos, fundindo a figura e o fundo e apresentando o violino a partir de diferentes pontos de vista simultâneos.
- c) abdica da referência a objetos do mundo real, configurando-se como uma obra de abstração geométrica pura que rejeita a figuração.
- d) simplifica as formas da natureza e as apresenta como esferas, cones e cilindros regulares, organizados de acordo com as regras da perspectiva linear e do ponto de fuga unificado.
- e) valoriza o dinamismo e a velocidade mecânica, deformando as linhas do instrumento musical para sugerir o movimento físico acelerado no espaço temporal.



Disponível em: <https://www.georgesbraque.org/>.

11 - Leia o fragmento a seguir, extraído de *O auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna:

JOÃO GRILO: É a velha, com o cachorro. Como é, o senhor benze ou não benze?

PADRE: Pensando bem, acho melhor não benzer. O bispo está aí e eu só benzo se ele der licença. (*À esquerda aparece a mulher do padeiro e o padre corre para ele.*) Pare, pare! (*Aparece o padeiro.*) Parem, parem! Um momento. Entre o senhor e entre a senhora: o cachorro fica lá!

MULHER: Ai, padre, pelo amor de Deus, meu cachorro está morrendo. É o filho que eu conheço neste mundo, padre. Não deixe o cachorrinho morrer, padre.

PADRE, comovido: Pobre mulher! Pobre cachorro!

João Grilo estende-lhe um lenço e ele se assoa ruidosamente.

PADREIRO: O senhor benze o cachorro, Padre João?

JOÃO GRILO: Não pode ser, o bispo está aí e o padre só benzia se fosse o cachorro do major Antônio Moraes, gente mais importante, porque senão o homem pode reclamar.

A partir da leitura do trecho e das indicações dadas pelo autor, assinale a alternativa que descreve corretamente os elementos da linguagem teatral presentes na cena.

- ▶ a) A indicação "estende-lhe um lenço e ele se assoa ruidosamente" interfere diretamente na construção da sonoplastia e na emissão vocal da ação dos atores.
- b) O fato de o padeiro aparecer caracteriza um elemento do cenário, cuja principal função é decorar o espaço cênico.
- c) A expressão "Entre o senhor e entre a senhora:" indica o espaço cênico real do edifício teatral no qual, segundo o autor, os atores devem entrar e sair.
- d) Elementos de caracterização visual e física dos atores, tais como roupas rasgadas, chapéus de palha ou chinelos de couro, integram a estrutura do cenário, cuja função principal é vestir o elenco.
- e) As indicações entre parênteses constituem as rubricas, elementos do texto dramático destinados a prescrever a encenação, subordinando a linguagem do espetáculo no palco às diretrizes da criação literária do autor.

12 - A arte conceitual, que alcançou seu auge entre o final dos anos 1960 e meados dos anos 1970, propôs uma ruptura radical com a tradição artística ocidental. Ao decretar que o cerne da obra de arte reside na proposição mental, no projeto e no processo de reflexão, o movimento atacou diretamente o fetiche do objeto material e do mercado artístico tradicional. A execução física da obra tornou-se uma etapa secundária, muitas vezes delegada a terceiros ou registrada por meios puramente documentais, como textos, mapas e fotografias.

Com base na definição apresentada, assinale a alternativa que contém um exemplo de Arte Conceitual.

a)



O veado ferido, pintura de Frida Kahlo (1946)

d)



Número 8, pintura de Jackson Pollock (1949)

b)



O beijo, escultura de Constantin Brancusi (1907)

e)



Mudança de sertanejo, xilogravura de J. Borges (concebida em 1989)

▶ c)



Urna da dinastia Han com o logotipo da Coca-Cola, Ai Weiwei (1993)

13 - Em fevereiro de 1922, o Teatro Municipal de São Paulo sediou a Semana de Arte Moderna, evento que reuniu apresentações musicais, conferências literárias e uma exposição de artes plásticas. A relação dos artistas organizadores com a tradição acadêmica foi de:

- a) indiferença.
- b) homenagem.
- c) continuidade.
- d) submissão.
- ▶ e) ruptura.

14 - Em seus estudos sobre a análise do movimento, o coreógrafo e teórico Rudolf Laban (1879-1958) mapeou os fatores de esforço que determinam as qualidades expressivas e dinâmicas do corpo humano. Entre esses fatores, destacam-se o peso e a fluência. No cotidiano, o ser humano alterna constantemente entre essas qualidades para realizar ações práticas. Imagine duas ações corriqueiras consecutivas: um operário descarregando apressadamente sacos de cimento pesados de um caminhão e, logo em seguida, esse mesmo indivíduo assinando com cuidado um protocolo de entrega em uma folha de papel.

De acordo com a teoria do movimento de Laban, a transição exata da primeira para a segunda ação exige que o corpo alterne as dinâmicas de:

- a) peso leve e fluência livre para peso firme e fluência contida.
- b) peso leve e fluência contida para peso firme e fluência livre.
- c) peso firme e fluência contida para peso leve e fluência livre.
- d) peso firme e fluência livre para peso leve e fluência livre.
- e) peso firme e fluência livre para peso leve e fluência contida.

15 - Leia ao lado o início do poema *O pequeno automóvel*, de Guillaume Apollinaire:

Levando em consideração as informações apresentadas nele, entende-se que se trata de um poema da mesma época:

- a) das Vanguardas europeias.
- b) do Renascimento.
- c) do Romantismo.
- d) do Fluxus.
- e) do Realismo.

No dia 31 do mês de agosto de 1914
Parti de Deauville um pouco antes da meia-noite
No pequeno automóvel de Rouveyre
Com o seu motorista éramos três
Dissemos adeus a toda uma época
[...]

16 - Assinale a alternativa que apresenta as cores complementares das que formam a bandeira nacional brasileira.

- a) Vermelho, roxo, laranja e preto.
- b) Roxo, verde, preto e laranja.
- c) Verde, amarelo, azul e branco.
- d) Anil, violeta, ciano e amarelo.
- e) Turquesa, laranja, roxo e cinza.

17 - Levando em conta as características e a temática do Renascimento, qual das pinturas a seguir é um exemplar desse momento artístico?

► a)



O nascimento de Vênus, Sandro Boticelli

d)



A carroça de feno, John Constable

b)



A ceia de Emaús, Caravaggio

e)



O juramento dos Horácios, Jacques-Louis David

c)



Mosaico de Justiniano

18 - Imagine que um professor de Arte propõe a seguinte atividade: em um ambiente fechado, solicita a seus alunos que, de olhos vendados, ouçam a mesma nota tocada por três instrumentos diferentes. Em seguida, sem revelar aos jovens, toca uma flauta transversal, um violino e um prato. Por fim, pede aos estudantes que retirem suas vendas. Pergunta, então, qual das fontes emissoras era o violino.

Esse professor quer exemplificar aos estudantes, na prática, o conceito de:

- a) intensidade.
- b) altura.
- c) duração.
- d) melodia.
- e) timbre.

19 - Observe ao lado a charge do cartunista Arionauero:

O elemento do som referenciado na imagem é:

- a) a propagação.
- b) a intensidade.
- c) a duração.
- d) a altura.
- e) o timbre.



Disponível em: <http://www.arionaueroartuns.com.br/>.

20 - Os botões de emergência nos ônibus, as placas de “PARE” e as luzes de alarme de incêndio são confeccionadas, geralmente, na cor vermelha. Por outro lado, as sinalizações de saídas de emergência e de pronto-socorro utilizam frequentemente a cor verde. No contexto da linguagem e da comunicação visual, essa escolha cromática sistemática no cotidiano justifica-se porque a cor:

- a) tem como função principal a decoração do espaço urbano, tornando as sinalizações públicas mais esteticamente agradáveis.
- b) é percebida pelo olho humano como comprimento de onda, de modo que a frequência da luz visível assegura a legibilidade do texto ou do símbolo.
- c) funciona de forma análoga em diferentes culturas, mantendo o mesmo significado em diversas partes do mundo.
- d) possui um valor simbólico e funcional capaz de desencadear reações psicológicas e comportamentais imediatas no observador.
- e) altera a forma física dos objetos sinalizados, fazendo com que pareçam maiores do que realmente são.

21 - Leia o texto da contracapa de um importante livro do historiador musical Zuza Homem de Melo:

Nunca o Brasil vivera uma discussão cultural tão empolgante como aquela. “A Banda” contra “Disparada” – a primeira defendida por Chico e Nara Leão, a segunda por Jair Rodrigues – era como decisão de campeonato. Nenhum tema artístico ganhou tão rapidamente as ruas, sendo discutido em bares e botequins, por motoristas de táxis e passageiros, pela aluna e o professor, a dona de casa e a empregada. Todo mundo tinha um palpite. Na rua, o gari e o jornaleiro argumentavam o que era mais moderno, qual letra era melhor... O Brasil inteiro viu pela primeira vez que música popular era coisa muito séria.

O excerto apresenta a principal forma de divulgação da Música Popular Brasileira nos anos 1960, que eram:

- a) as transmissões radiofônicas.
- b) os festivais televisivos.
- c) as partituras em bancas de revistas e jornais.
- d) os videoclipes independentes veiculados nas universidades.
- e) a distribuição de LPs pelos Centros Populares de Cultura (CPC).

22 - Considerando as características teóricas e formais que distinguem a tragédia e a comédia na antiguidade clássica, assinale a alternativa correta.

- a) A comédia e a tragédia compartilham o princípio da imitação de ações elevadas, diferindo no fato de que o herói cômico, ao contrário do trágico, alcança o sucesso ao manipular as forças do destino a seu favor.
- b) A catarse trágica proporciona uma espécie de descarrego psicológico individual baseado na empatia com o sofrimento do herói, ao passo que a comédia clássica é destituída de efeitos purificadores.
- c) Na perspectiva aristotélica, o que define o cômico é a imitação de homens inferiores em aspectos que envolvem o sofrimento físico extremo, enquanto o trágico busca a imitação do sofrimento psicológico.
- d) O desfecho da tragédia é marcado pela inflexibilidade do destino que pune o herói após sua transgressão, enquanto a comédia resolve seus conflitos restabelecendo a ordem social, com o enredo frequentemente culminando em celebrações.
- e) A ação trágica desenvolve-se a partir de um conflito ético-religioso entre o protagonista e as leis divinas, e a comédia, por sua vez, estrutura-se em desvios políticos e morais de ordem terrena.

23 - As transformações estéticas que culminaram na Arte Conceitual na década de 1960 não ocorreram de forma isolada, mas em diálogo com rupturas iniciadas por movimentos de vanguarda anteriores. A Arte Conceitual guarda com o Dadaísmo, vanguarda do início do século XX, uma relação de:

- a) continuidade e herança, ao retomar o questionamento sobre o próprio conceito de obra de arte e a rejeição à supervalorização do objeto tradicional.
- b) oposição e ruptura, visto que os artistas conceituais rejeitavam o niilismo e o caráter de antiarte dos dadaístas em prol de uma organização puramente lógica e racional da imagem pictórica.
- c) passividade e indiferença, pois a produção contemporânea ignorou as inovações estéticas do início do século XX para focar na tecnologia.
- d) dependência e cópia, na medida em que os criadores dos anos 1960 reproduziram de forma idêntica os manifestos artísticos de Zurique.
- e) rivalidade e disputa comercial, uma vez que ambos os movimentos competiam pelo monopólio do mercado de luxo das galerias europeias.

24 - Observe ao lado uma reprodução do verso de uma cédula de 50 reais.

O elemento visual que permite reconhecer o relevo na inscrição “BANCO CENTRAL DO BRASIL” e no número 50 no canto superior esquerdo, bem como na pelagem da onça-pintada é:

- a) a cor.
- b) o ponto.
- c) a linha.
- d) a textura.
- e) o movimento.



Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>.

25 - Assinale a alternativa que apresenta apenas artistas do Modernismo brasileiro.

- a) Victor Meirelles, Osvaldo Goeldi e Candido Portinari.
- b) Lasar Segall, Pedro Américo e Vicente do Rego Monteiro.
- c) Victor Brecheret, Bruno Giorgi e Almeida Júnior.
- d) Tarsila do Amaral, Rodolfo Amoedo e Cícero Dias.
- e) Lasar Segall, Anita Malfatti e Di Cavalcanti.

26 - Em uma aula de dança, uma professora propõe a seguinte atividade aos alunos: assim que ela ligasse uma música animada, todos deveriam dançar normalmente em pé. Ao ouvirem o primeiro sinal de palmas, os jovens deveriam saltar o mais alto que pudessem com os braços esticados para cima. Por fim, ao ouvirem o segundo sinal, deveriam se agachar imediatamente e realizar movimentos próximos do solo.

Ao conduzir os alunos por essa sequência pedagógica, o objetivo da professora é fazê-los vivenciar, de maneira prática, as variações de qual elemento do espaço?

- a) Direção
- b) Amplitude
- c) Nível
- d) Tempo
- e) Fluência

27 - Das opções a seguir, qual é uma boa paródia para introduzir o assunto Renascimento, gerando curiosidade e um interesse inicial em seus alunos?

a)



d)



b)



e)



► c)



28 - O ponto é considerado o menor e mais básico elemento visual. No entanto, quando utilizado conscientemente por um artista, os pontos podem criar sensações visuais específicas. Por exemplo, em um desenho executado apenas por pontos pretos sobre um papel totalmente branco, de que maneira se consegue a sensação de uma área mais iluminada?

- a) Aumentando o diâmetro físico de cada ponto individualmente, cobrindo a maior parte da superfície do desenho.
- b) Agrupando os pontos de forma densa e próxima uns dos outros, reduzindo o espaço em branco do papel.
- c) Afastando os pontos uns dos outros e aumentando o espaço em branco do suporte, diminuindo a densidade visual.
- d) Sobrepondo camadas sucessivas de pontos de tamanhos variados até que a textura do papel desapareça por completo.
- e) Alinhando os pontos em linhas retas e contínuas para direcionar o ponto de fuga do observador.

29 - Considerada a “primeira-dama” do Modernismo brasileiro, Tarsila do Amaral sofreu influência de diversas vertentes artísticas europeias, vindo a desenvolver diversas fases artísticas.

Considerando as características do Cubismo, a tela da artista que se configura como um exemplar desse movimento é:

a)



► d)



b)



e)



c)



30 - A crítica cultural frequentemente aponta o princípio da Antropofagia, desenvolvido por Oswald de Andrade em 1928, como a principal matriz teórica da Tropicália. Contudo, a retomada desse conceito nos anos 1960 não foi uma mera repetição idêntica do Manifesto Antropofágico, mas uma reapropriação crítica diante de uma nova realidade histórica.

Assinale a alternativa que aponta corretamente a relação entre a Antropofagia modernista e a releitura tropicalista.

- a) Ambos os movimentos elegem o “bom selvagem” rousseauiano como o modelo ideal da pureza nacional, rejeitando produtos da cultura de massa internacional para preservar a autenticidade do folclore brasileiro.
- b) A Tropicália esvazia o sentido político original da Antropofagia ao adotar uma postura comercial e propositalmente alienada, integrando-se à indústria cultural televisiva sem a visão crítica de autonomia estética defendida por Oswald de Andrade.
- c) A convergência principal entre os dois momentos reside na defesa do nacionalismo ufanista, utilizando a metáfora do canibalismo para livrar a música popular brasileira das influências estéticas da vanguarda pop mundial.
- d) O Tropicalismo expande o projeto oswaldiano ao converter a metáfora da devoração em uma estética de protesto panfletário, alinhando a música popular à função pedagógica de conscientização política das massas populares.
- e) Enquanto a Antropofagia propunha a devoração do colonizador europeu para fundar uma identidade nacional homogênea, a Tropicália utiliza a justaposição alegórica de elementos arcaicos e modernos para expor as contradições do Brasil sob da época.

31 - Durante o processo de ensaio de um espetáculo teatral contemporâneo, o diretor opta por retirar todos os elementos materiais do palco: os atores não usam roupas específicas para os papéis (vestem trajes pretos cotidianos), não há cenografia, sonoplastia ou efeitos de iluminação. No cubo preto do palco vazio, os intérpretes devem preencher o tempo expressando os conflitos da narrativa unicamente por meio de seus gestos, deslocamentos físicos, tensões corporais e diálogos.

Considerando os elementos da linguagem teatral, a escolha dessa proposta de encenação se baseia na:

- a) primazia do texto dramático sobre o corpo do intérprete, cuja função se restringe, nesse caso, a ilustrar as indicações espaciais contidas nas rubricas.
- b) impossibilidade de gerar a ilusão da realidade no palco sem a presença de elementos cenográficos tácticos e tridimensionais.
- c) neutralização da ação dramática, que perde seu potencial narrativo ao prescindir de um espaço cênico concretamente caracterizado.
- d) natureza convencionada do espaço cênico, no qual a ação do ator é capaz de construir a cenografia na percepção do espectador.
- e) fragmentação da ação cênica, que se torna incoerente para o público devido à falta de marcações físicas no piso do palco.

32 - O organizador e líder informal do movimento artístico Fluxus foi:

- a) Marcel Duchamp.
- b) John Cage.
- c) Marina Abrahmóvić.
- d) Jean-Michel Basquiat.
- e) George Maciunas.

33 - Na década de 1960, a Arte Conceitual promoveu uma das revisões mais radicais do panorama estético contemporâneo ao deslocar o eixo da criação artística. Em 1965, Joseph Kosuth apresentou a obra *Uma e três cadeiras*, uma instalação que consistia em uma cadeira de madeira real dobrável, uma fotografia em tamanho real dessa mesma cadeira pendurada na parede e a ampliação fotográfica de um verbete de dicionário com a definição da palavra “cadeira”.

A disposição simultânea desses três elementos no espaço expositivo tensiona a tradição das artes visuais porque opera uma:

- a) valorização da perícia técnica e do fazer artesanal na reprodução fotográfica do objeto.
- b) desmaterialização do objeto artístico, priorizando a investigação a respeito da ideia e da linguagem.
- c) exaltação da função utilitária do mobiliário industrializado dentro do espaço cênico do museu.
- d) tentativa de resgatar o claro-escuro renascentista por meio do registro fotográfico em preto e branco.
- e) subordinação do pensamento e da ideia à beleza visual e ao formato físico da matéria.



Disponível em: <https://www.hacer.com.br>

34 - Na brincadeira conhecida como “Lenço atrás” (ou “Corre cutia”), as crianças sentam-se em roda, batem palmas e cantam uma música em velocidade constante (“Lenço atrás, corre mais; lenço atrás, corre mais”). Enquanto isso, um participante com um lenço nas mãos caminha em círculos por fora da roda e, de repente, solta o pano atrás de um dos colegas. Nesse instante, ambos precisam iniciar uma corrida veloz ao redor da roda para ver quem ocupará primeiro o lugar deixado vazio por aquele que recebeu o lenço em suas costas. Enquanto a corrida de ambos acontece, as crianças sentadas aceleram a música e as palmas, até que o mais rápido ocupe o lugar vago na roda.

Tanto o ato de bater palmas no compasso da música quanto a aceleração repentina dos passos para correr envolvem, prioritariamente, o seguinte elemento da dança:

- a) direção.
- b) nível.
- c) amplitude.
- d) ritmo.
- e) espaço.

35 - Leia a descrição de uma atividade prática sugerida pelo site do Instituto Claro, da qual foram suprimidas intencionalmente algumas palavras:

Autorretrato cubista

Os alunos fotografam seus rostos de diferentes ângulos, de frente e de perfil. Depois, recortam as imagens em formas _____ e realizam colagens com sobreposição, explorando a ideia de múltiplos planos e _____ em uma mesma imagem. Atividade válida para todas as etapas de ensino.

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/>.

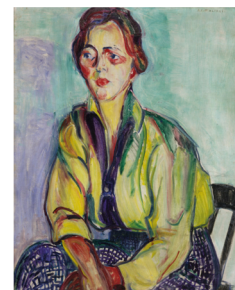
Considerando as características do movimento cubista, assinale a alternativa que apresenta as expressões que preenchem correta e respectivamente as lacunas do texto.

- a) irregulares – tons.
- b) regulares – cores.
- c) geométricas – perspectivas.
- d) orgânicas – sentimentos.
- e) circulares – pontos de vista.

36 - A tela *A estudante*, de Anita Malfatti, fez parte da histórica exposição da artista, realizada entre 1917 e 1918 e considerada um dos estopins do movimento modernista no Brasil.

A partir da análise visual da imagem ao lado, assinale a alternativa que indica as características modernistas presentes nessa pintura.

- a) Achatamento do espaço pictórico associado a uma pincelada evidente, gestual e expressiva.
- b) Dissolução das linhas de contorno por meio do método de modelado tridimensional suave.
- c) Geometrização rígida da fisionomia para anular a carga dramática e subjetiva da cena.
- d) Resgate da perspectiva atmosférica e do rigor compositivo de tradição renascentista.
- e) Utilização da pincelada com o naturalismo anatômico e com a ilusão da iluminação real.



Disponível em: <https://masp.org.br/>.

37 - Na pintura brasileira da década de 1920, artistas como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Vicente do Rego Monteiro e Di Cavalcanti utilizaram a tela como campo de pesquisa temática para refundar a visualidade da identidade nacional.

Considerando as composições pictóricas desse período, os temas centrais abordados pelos pintores da Primeira Fase modernista articulam-se a partir da:

- a) apresentação da paisagem tropical sob o prisma da velocidade e do culto à máquina de matriz futurista.
- b) representação do Brasil por meio da síntese formal de paisagens cotidianas, festas populares, tipos sociais e cores locais.
- c) recuperação do ideal clássico de beleza figurativa voltada à conferência de solenidade e nobreza moral aos trabalhadores rurais.
- d) reinterpretação das manifestações do folclore e da religiosidade popular sob a ótica da abstração geométrica.
- e) representação ufanista e monumental das riquezas tropicais alinhada à tradição da pintura histórica.

38 - Em uma aula prática de Artes Visuais, o professor propõe a seguinte dinâmica: cada aluno recebe uma folha em branco e um barbante embebido em tinta preta. Primeiro, eles devem pressionar a ponta do barbante verticalmente contra o papel, gerando uma marca isolada que serve como unidade mínima de destaque. Em seguida, o professor orienta os alunos a arrastarem esse mesmo barbante em diferentes direções pela superfície, criando trajetórias retas, curvas e sinuosas que conduzem o olhar por todo o espaço da folha.

A partir da atividade prática descrita, os estudantes vivenciam a transição entre os dois elementos visuais fundamentais, demonstrando que:

- a) a linha atua como um elemento estático que preserva sua função estrutural de forma independente da variação de sua espessura.
- b) o ponto funciona como uma unidade geométrica abstrata que depende da aplicação de cor para definir áreas e superfícies no plano.
- c) a linha se configura a partir do deslocamento ou da sequência de pontos no espaço, atuando como um vetor que direciona e organiza a leitura visual.
- d) o ponto e a linha operam em dinâmicas visuais distintas, de modo que a criação de texturas decorre da substituição gradual de um elemento pelo outro.
- e) a percepção de tridimensionalidade na folha resulta do alinhamento horizontal dos pontos, mantendo a representação contida no plano bidimensional.

39 - Em 1942, ao fazer um balanço crítico dos vinte anos da Semana de Arte Moderna de 1922, o escritor Mário de Andrade afirmou: “E vivemos uns oito anos, até perto de 1930, na maior orgia intelectual que a história artística do país registra”.

ANDRADE, Mário de. *O Movimento Modernista*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942. p. 34.

Considerando o contexto histórico do Modernismo brasileiro e as características da produção artística do período citado pelo autor (1922 a 1930), a expressão “orgia intelectual” empregada por Mário de Andrade refere-se:

- a) ao período de isolamento acadêmico dos artistas paulistas, que rejeitavam o debate público e as influências estrangeiras para preservar as tradições artísticas do século XIX.
- b) à postura elitista e alienada dos artistas da primeira fase, que se distanciaram dos problemas sociais e políticos do país para focar na criação de uma arte abstrata.
- c) ao ambiente de intensa ebulição criativa, irreverência e experimentação estética, marcado pela destruição dos padrões passadistas e pela proliferação de manifestos e revistas de vanguarda.
- d) à busca por um consenso estético, com o intuito de consolidar uma imagem moderna para os cafeicultores que patrocinavam os artistas.
- e) à transposição dos recursos das vanguardas europeias orientada para a criação de uma representação ufanista e monumental da identidade nacional.

40 - São exemplos de artistas musicais associados à Tropicália:

- a) Tom Jobim e Vinícius de Moraes.
- b) Chico Buarque e Nara Leão.
- c) Roberto Carlos e Erasmo Carlos.
- d) Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- e) Caetano Veloso e Renato Russo.

PEDAGOGIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - A Constituição Federal, em seu art. 208, define um conjunto de garantias relacionadas à oferta educacional que são de responsabilidade do Estado. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma dessas garantias.

- a) Oferta de educação em tempo integral para todos os estudantes de 4 a 17 anos de idade.
- b) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística para todos os estudantes que demandarem matrícula.
- c) Oferta de educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade, assegurando, inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
- d) Oferta de ensino noturno regular, organizado de forma compatível com as condições da instituição de ensino e com sua estrutura de funcionamento.
- e) Ampliação da oferta de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio obrigatório e gratuito independentemente da idade do estudante.

42 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, em seu art. 24, define regras comuns para o funcionamento do ensino fundamental e do ensino médio. Assinale a alternativa que apresenta regras corretas sobre a carga horária e a quantidade de dias letivos do calendário escolar, de acordo com a legislação.

- a) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- c) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- d) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 190 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- e) A carga horária mínima anual será de 800 horas para o ensino fundamental e de 1000 horas para o ensino médio, distribuídas por, no mínimo, 200 dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

43 - Sobre as normas para avaliação da aprendizagem, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/1996, estabelece que:

- a) a avaliação do desempenho do aluno deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os resultados de atividades realizadas ao longo do período.
- b) a avaliação deve ser realizada por meio de provas objetivas e testes de desempenho, garantindo estudos de recuperação quando as notas dos alunos ficarem abaixo da média para aprovação.
- c) a obrigatoriedade de estudos de recuperação e exame final se refere a alunos que não atingirem a nota média para aprovação definida pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- d) estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, são obrigatórios para os casos de baixo rendimento escolar e devem ser disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- e) estudos de recuperação paralelos ao período letivo ou em caráter de exame final são facultativos e sua oferta será disciplinada pelas instituições de ensino em seus regimentos.

44 - Sobre o bom funcionamento do Conselho de Classe, é correto afirmar:

- a) As reuniões de Conselho de Classe, como instrumento democrático, devem possibilitar uma reflexão coletiva sobre o trabalho pedagógico, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, para acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem, buscando soluções e alternativas para as dificuldades enfrentadas.
- b) O Conselho de Classe deve se reunir para cumprir a exigência burocrática de registro sobre dificuldades de aprendizagem dos estudantes, como requisito para casos de reprovação, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar.
- c) As reuniões do Conselho de Classe são exclusivas para professores que atuam com as turmas sobre as quais a discussão será realizada, e as atas devem ser guardadas como documentos sigilosos.
- d) O Conselho de Classe é o órgão máximo de gestão escolar, deve ser presidido pelo diretor da escola e possui atribuições ligadas a deliberações sobre a democratização da escola, o uso de recursos financeiros, aprovação do Projeto Político-Pedagógico e regimento interno da instituição.
- e) A principal função do Conselho de Classe é a tomada de decisão sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes, deliberação que deve ser tomada pela equipe pedagógica da escola.

45 - Sobre as técnicas de Lemov voltadas ao planejamento da prática pedagógica, é correto afirmar:

- a) Os objetivos da aula devem ser determinados antes da definição das atividades, e os conteúdos que serão abordados durante a aula devem ser explicitados para a turma.
- b) O planejamento pedagógico deve ser seguido sem alterações pelos professores, para evitar imprevistos e manter a coerência das atividades realizadas em sala.
- c) As boas técnicas de ensino são universais e podem ser aplicadas a diferentes turmas sem a necessidade de adaptações às características dos alunos.
- d) As boas práticas em sala de aula prescindem de planejamento de ensino porque bons professores apresentam condições inatas para atuar em sala de aula.
- e) As atividades diárias devem encabeçar o planejamento, a partir das quais serão estabelecidos os objetivos da aula, com ênfase nas ações a serem desenvolvidas pelo professor.

46 - Observe o gráfico ao lado, publicado no Relatório do 5.º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional de Educação (2014-2025).

A partir da relação entre nível de renda e tempo de escolaridade apresentada, é correto afirmar:

- a) A estagnação dos 25% mais ricos entre 2019 e 2022 demonstra que essa parcela da população atingiu o pico de anos de estudo, ou seja, que esses estudantes já haviam concluído o ensino universitário no período considerado.
- b) A comparação entre as linhas de média de escolaridade entre jovens de 18 a 29 anos indica uma tendência de ampliação das desigualdades entre os jovens mais ricos e mais pobres.
- c) Os dados apresentados demonstram que as escolas fazem cobranças de contribuição financeira das famílias, por isso apenas as mais ricas podem permanecer por mais tempo no sistema de ensino.
- d) Os dados apresentados no gráfico não permitem afirmar que exista relação relevante entre renda e escolaridade média de jovens entre 18 e 29 anos de idade, uma vez que, após 2021, os números foram supostos pelos pesquisadores.
- e) Os estudantes de camadas mais pobres da população enfrentam mais dificuldades para permanecer na escola e concluem menor quantidade de séries/anos.

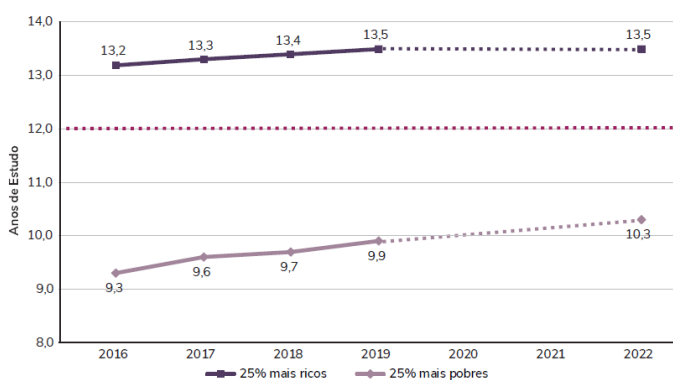


GRÁFICO 4

ESCOLARIDADE MÉDIA, EM ANOS DE ESTUDO, DOS 25% MAIS POBRES E OS 25% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO DE 18 A 29 ANOS DE IDADE, POR RENDA MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA - BRASIL - 2016-2019/2022

Fonte: Elaborado pela Diretd/Inep com base em dados da Pnad-c/IBGE.

Nota: Os resultados de 2020 e 2021 foram suprimidos por recomendação do IBGE, em virtude de dificuldades na coleta de dados da Pnad-c durante a pandemia de covid-19 (IBGE, 2020). Não há dados de renda domiciliar per capita para anos anteriores a 2016.

Fonte: Brasil / Inep, 2024, p. 200.

47 - Considere a tabela a seguir, sobre a média das proficiências em leitura na Prova Brasil, por ano de realização da prova e com grupos definidos por sexo, cor e nível socioeconômico (NSE). A partir dos dados nela apresentados, é correto afirmar, sobre as desigualdades de desempenho em Língua Portuguesa no SAEB (Prova Brasil) entre grupos de estudantes:

- a) A ampliação da média de proficiência geral observada entre 2005 e 2013 se refletiu na redução progressiva da diferença de desempenho entre o grupo de maior e o de menor rendimento.
- b) O fator cor/raça se sobrepõe ao fator sexo nas disparidades de desempenho no mesmo NSE, estabelecendo uma vantagem nas médias de leitura para os meninos brancos em relação às meninas pretas de igual NSE.
- c) As desigualdades de desempenho em avaliações de larga escala são atravessadas por múltiplos marcadores sociais, como gênero, pertencimento étnico-racial, nível socioeconômico.
- d) A vulnerabilidade socioeconômica neutraliza o impacto das demais variáveis de desigualdade, pois os quatro grupos de NSE mais baixo apresentam médias de proficiência equivalentes entre si em ambas as etapas escolarizadas.
- e) A disparidade de desempenho associada ao NSE e ao pertencimento étnico-racial é mais severa no 5.º ano do ensino fundamental, atenuando-se significativamente na transição para o 9.º ano em razão da seletividade do fluxo escolar.

Ano escolar	Edição da Prova Brasil	A	B	C	D	E	F	G	H	Diferença (E - D)
5º ano	2005	174,20	163,24	165,29	156,91	202,11	168,54	190,47	162,93	45,20
	2007	168,37	161,94	159,47	155,04	200,36	174,00	188,20	165,42	45,32
	2009	170,40	165,47	160,81	158,46	211,33	186,26	199,42	176,86	52,87
	2011	176,92	171,17	163,67	160,63	218,94	195,23	204,79	181,45	58,31
	2013	175,21	169,72	161,28	159,51	226,53	201,07	212,53	188,01	67,02
9º ano	2005	223,14	217,69	215,30	210,91	251,98	232,77	236,59	220,41	41,07
	2007	223,51	218,03	212,80	208,39	257,67	239,53	239,46	220,47	49,29
	2009	229,37	224,99	216,67	213,81	266,95	248,48	248,23	228,32	53,14
	2011	229,21	225,71	214,25	213,04	268,38	251,12	249,65	229,21	55,33
	2013	229,55	226,63	215,90	214,42	267,07	247,99	247,49	226,74	52,65

Fonte: elaboração própria a partir dos microdados da Prova Brasil de 2005 a 2013.

Grupos:

A = Meninas brancas com NSE mais baixo

B = Meninas pretas com NSE mais baixo

C = Meninos brancos com NSE mais baixo

D = Meninos pretos com NSE mais baixo

E = Meninas brancas com NSE mais alto

F = Meninas pretas com NSE mais alto

G = Meninos brancos com NSE mais alto

H = Meninos pretos com NSE mais alto

Alves; Soares; Xavier. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 4, n. 7, jan.-jun. 2016.

48 - Um pedagogo atua em uma escola de ensino médio com sistema de notas bimestrais variando de 0 a 100 e média exigida para aprovação de 60. Uma das turmas da escola apresenta uma reclamação contra um professor que realiza uma única prova bimestral, apenas com questões objetivas, cuja nota corresponde à nota do bimestre. Diante dessa situação, o pedagogo deve orientar:

- a) a turma, explicando que a decisão sobre os instrumentos de avaliação, a linguagem utilizada e a quantidade de provas aplicadas ao longo do bimestre é parte da autonomia docente, devendo a turma aceitar os procedimentos adotados pelo professor.
- b) a turma, esclarecendo que o questionamento apresentado diz respeito aos instrumentos e à frequência das provas, elementos para os quais não há previsão legal, devendo a turma, portanto, aceitar o modelo de avaliação proposto pelo professor.
- c) a turma e o professor, uma vez que a escola possui autonomia de gestão não só financeira e administrativa, mas também pedagógica, podendo, portanto, estabelecer as próprias regras, que podem ou não seguir as legislações estaduais e nacionais.
- d) o professor, para que ele siga estritamente o plano de ensino apresentado no início do ano letivo, sem realizar adaptações ou alterações, já que as normativas exigem que o plano seja seguido sem flexibilizações que favoreçam turmas ou alunos em específico.
- e) o professor, a respeito das diferentes possibilidades de avaliação, buscando uma pluralidade de instrumentos, linguagens e oportunidades para os estudantes, e estabelecer estratégias de mediação entre a turma e o professor para melhorar a comunicação e o diálogo.

49 - A avaliação da aprendizagem com caráter diagnóstico e formativo tem o objetivo de:

- a) atribuir notas aos alunos, com foco nos resultados apresentados em provas e testes estabelecidos a partir dos objetivos de cada oportunidade de avaliação.
- b) preparar os alunos para processos seletivos, com base no ranqueamento do desempenho em provas e testes feitos para melhorar os resultados obtidos individualmente.
- c) mensurar a aptidão dos alunos para a série/ano escolar seguinte, como forma de garantir os pré-requisitos para uma continuidade dos estudos com qualidade.
- d) acompanhar a aprendizagem dos alunos, de forma a auxiliar na identificação de dificuldades e potencialidades e no redirecionamento do trabalho docente.
- e) orientar os alunos no desenvolvimento de estratégias de estudo, estabelecendo critérios objetivos de mensuração de resultados em provas e testes de desempenho.

50 - Observe a tirinha a seguir:



Quino, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins fontes, 2003.

Em uma situação como a apresentada na tirinha, a avaliação do tipo formativo:

- a) ofereceria um panorama circunscrito para a resolução do problema, uma vez que ele decorre da insuficiência dos esforços de Manolito para sanar suas dificuldades.
- b) teria ação restrita diante de problemas como o enfrentado por Manolito, visto ser normal que alguns estudantes permaneçam sem aprender certos conteúdos no correr do ano letivo.
- c) produziria um diagnóstico do aprendizado dos estudantes, possibilitando à professora a reorientação de seu trabalho para retomar os pontos mais difíceis para Manolito.
- d) evitaria o tipo de situação vivida por Manolito, possibilitando à professora o reconhecimento das dificuldades do aluno por meio de testes de desempenho.
- e) se limitaria a diagnosticar o caso específico de Manolito, demonstrando que o enfrentamento do problema demanda um diagnóstico mais preciso do desempenho da turma como um todo.

51 - As avaliações externas em larga escala têm por objetivo:

- a) induzir políticas, controlar resultados e produzir diagnósticos de políticas educacionais e escolas.
- b) validar resultados de avaliações de aprendizagem e melhorar a qualidade da educação ofertada.
- c) avaliar aprendizagem de estudantes em testes padronizados de Matemática e Língua Portuguesa.
- d) diagnosticar dificuldades individuais para a emissão de pareceres pedagógicos personalizados.
- e) substituir avaliações de aprendizagem e, assim, desonerar o trabalho docente.

52 - Sobre a democracia como princípio da educação, é correto afirmar:

- a) A construção de espaços, relações e práticas democráticas nas esferas de gestão pedagógica, no currículo e nas relações entre os sujeitos são desafios para a organização do trabalho pedagógico.
- b) As escolas públicas possuem autonomia para definir se incorporam ou não o princípio de democracia em seu regimento, Projeto Político-Pedagógico e espaços de gestão.
- c) Tanto escolas públicas quanto escolas privadas estão obrigadas, pelo texto constitucional, a incorporar o princípio da gestão democrática em suas práticas.
- d) A democracia é um princípio universal já consolidado no contexto educacional e, portanto, dispensa discussões, ações e formação entre os sujeitos da comunidade escolar.
- e) Docentes, pedagogos e outros funcionários da escola podem ser dispensados de se envolver na construção de práticas democráticas na escola, pois esta é uma atribuição dos representantes eleitos dos segmentos.

53 - Os instrumentos de avaliação precisam ser empregados ou desenvolvidos para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, uma vez que a prática de uma forma de avaliação concebida para privilegiar a aprendizagem deve ser sua principal característica. Adotando essa perspectiva, é correto afirmar que os instrumentos de avaliação que privilegiam o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes devem ser:

- a) padronizados para as turmas da escola, de forma a permitir a obtenção de resultados comparativos entre séries/anos escolares, turmas e estudantes, para que docentes e equipe pedagógica possam construir planos de trabalho unificados.
- b) baseados na observação de agentes externos à sala de aula, de forma a oferecer outros olhares para o professor sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.
- c) produzidos com o objetivo de quantificar a aprendizagem dos estudantes, de forma que os professores possam usar essas informações para comparar e classificar os alunos, definir encaminhamentos e estratégias para atividades de recuperação de notas e orientar as decisões sobre aprovação ou reprovação.
- d) elaborados pelos professores considerando os objetivos do trabalho docente e o grau de desenvolvimento dos estudantes, de forma a oferecer subsídios para rever o planejamento de ensino.
- e) planejados de forma a manter o mesmo tipo de linguagem e estratégia para que os estudantes possam se acostumar com o modelo de avaliação adotado pela escola.

54 - É correto afirmar que as devolutivas do professor (os *feedbacks*) a respeito das avaliações realizadas pelos estudantes têm como objetivo:

- a) verificar os erros cometidos pelos estudantes.
- b) interagir com os estudantes para sanar dúvidas.
- c) cobrar a realização de tarefas atrasadas.
- d) definir resultados escolares de aprovação ou reprovação.
- e) comparar os desempenhos entre os estudantes da turma.

55 - Do ponto de vista de seus objetivos e de sua atuação, é correto afirmar que a Rede de Proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente:

- ▶ a) desenvolve ações integradas e intersetoriais para prevenir e intervir frente às diversas situações de violação de direitos, como abandono e evasão escolar.
- b) desenvolve ações voltadas para a inclusão de adolescentes de baixa renda no mercado de trabalho, com o objetivo de prevenir e intervir em situações de exploração.
- c) desenvolve ações para o combate do abuso de ferramentas digitais, com o objetivo de banir as diversas situações de exposição de crianças e adolescentes a sites de risco.
- d) tem como objetivo proteger crianças, adolescentes e jovens até 24 anos de idade que estejam matriculados em escolas públicas e passem por situações de negligência, violência ou violação de direitos.
- e) é uma instância que atua no interior de cada escola pública de educação básica com a participação da equipe pedagógica e de gestão escolar.

56 - “Hoje, mais de 33 milhões de estudantes estão matriculados nos ensinos fundamental e médio, em escolas públicas e privadas do país. [...] Dados recentes do Censo Escolar indicam que cerca de 3,8 milhões de estudantes acumulam dois ou mais anos de atraso em relação à idade esperada para o ano ou série que frequentam. [...] Esse atraso, chamado tecnicamente de distorção idade-série, ocorre quando a trajetória escolar se afasta do percurso esperado. [...] cerca de 500 mil jovens de 15 a 17 anos estão fora da escola sem ter concluído a educação básica.”

Zanon, Daiane. Por que o atraso escolar ainda atinge milhões de estudantes no Brasil. *Nexo Jornal*, 28 abr. 2026.

Sabendo que, segundo apontam dados do Inep (2025), 10% dos estudantes do ensino fundamental e 16% dos estudantes de ensino médio estão nessa situação, com variação entre regiões, unidades da federação e redes de ensino, é correto afirmar que a distorção idade-série é uma situação provocada:

- a) pelo desinteresse dos estudantes por seu processo de escolarização, visto que não reconhecem a escola como prioridade em suas vidas, o que gera reprovações e abandono.
- b) por trajetórias escolares regulares com progressão continuada dos estudantes entre as séries e etapas de ensino da educação básica obrigatória.
- c) pelas condições de vida da comunidade atendida, sendo então determinada por fatores extraescolares, como a entrada precoce no mercado de trabalho, a gravidez na adolescência e a violência urbana.
- ▶ d) por experiências de fracasso escolar, como reprovação, abandono e entrada tardia no sistema de ensino, as quais criam barreiras para o avanço nas séries e nas etapas da educação básica.
- e) pela permanência de estudantes jovens com 15 anos ou mais no sistema de ensino, sem avanços entre as séries e etapas da educação básica.

57 - As incumbências dos estabelecimentos de ensino em relação à comunicação com os responsáveis legais dos alunos envolvem, de acordo com a Lei n.º 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):

- a) organizar os trechos de transporte escolar, definindo os itinerários para que os estudantes possam fazer com segurança o trajeto entre a moradia e a escola.
- ▶ b) apresentar a proposta pedagógica para pais, mães e/ou responsáveis legais pelos estudantes e mantê-los informados sobre a frequência, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.
- c) solicitar que as famílias busquem ajuda de professores particulares para estudantes com dificuldades de aprendizagem e com notas abaixo da média para aprovação.
- d) comunicar diretamente ao Conselho Tutelar os casos de baixa frequência de estudantes, o qual assumirá a responsabilidade por comunicar pais, mães e/ou responsáveis legais.
- e) dispensar escolas da necessidade de informar pais, mães e responsáveis legais sobre o rendimento dos alunos em casos de adoção de progressão regular automática entre séries, sem registro de rendimento por meio de notas.

58 - Sobre a hora-atividade, a Lei n.º 11.738/2008 (Lei do Piso Salarial Profissional Nacional) dispõe que, na composição da jornada de trabalho:

- a) o limite máximo de 1/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 2/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- b) o limite máximo de 50% da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos, e pelo menos 50% da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- c) o limite máximo de 3/5 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 2/5 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- ▶ d) o limite máximo de 2/3 da carga horária é destinado para o desempenho das atividades de interação com os educandos e pelo menos 1/3 da carga horária de trabalho docente deve ser destinada à hora atividade.
- e) o limite máximo de carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos é determinado pelos sistemas e redes de ensino para garantir a existência de carga horária suficiente para a hora-atividade.

59 - A LDB (Lei n. 9.394/1996) estabelece as ações que devem ser tomadas pelo pedagogo em situações nas quais estudantes apresentem um alto índice de ausência nas aulas. De acordo com a legislação, além de acompanhar a quantidade de faltas dos estudantes e de entrar em contato com os estudantes e com pais, mães e responsáveis para averiguar as justificativas das ausências e comunicar sobre as faltas, o pedagogo deve notificar o Conselho Tutelar sobre os casos em que:

- a) as ausências injustificadas ultrapassarem as ausências justificadas.
- b) as ausências ultrapassarem 25% do total de dias letivos do ano.
- c) as ausências ultrapassarem 25% do percentual de faltas permitido pela Lei.
- d) as ausências ultrapassarem 30% do total de dias letivos do ano.
- ▶ e) as ausências ultrapassarem 30% do percentual de faltas permitido pela Lei.

60 - Considerando as Instruções Normativas da SEED que regulamentam as horas-atividade, é correto afirmar, sobre o local de sua realização e seu registro no Livro Registro de Classe Online (LRCO), que o docente deve cumpri-las:

- a) na instituição em que atua como docente ou em outros locais, desde que as atividades sejam realizadas e registradas no LRCO.
- b) na instituição em que atua como docente, com a mediação do pedagogo da escola, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico no LRCO.
- c) com a mediação do pedagogo da escola, remota ou presencialmente, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
- d) na instituição em que atua como docente, de maneira autônoma, e registrar o planejamento e o acompanhamento pedagógico em meio conforme ao padrão da escola.
- e) na instituição em que atua como docente ou nas dependências do Núcleo Regional de Educação, e registrar as atividades realizadas no LRCO.

61 - Sobre os componentes curriculares estabelecidos como base nacional comum pelo artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996), é correto afirmar que os currículos dos ensinos fundamental e médio devem:

- a) facultar o estudo da arte (incluindo as artes visuais, dança, música e teatro), da educação física e da língua inglesa aos estudantes.
- b) abranger obrigatoriamente o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- c) prever carga horária maior para os componentes curriculares de língua portuguesa e matemática, considerados de maior relevância para a formação dos estudantes.
- d) oferecer a educação física como disciplina obrigatória para todos os estudantes de escolas públicas e privadas.
- e) incluir a produção audiovisual nacional como componente obrigatório integrado à proposta pedagógica da escola.

62 - De acordo com o artigo 26-A da LDB (Lei n.º 9.394/1996), o estudo da história e das culturas afro-brasileira e indígena deve incluir aspectos que caracterizam a formação da população brasileira a partir desses dois grupos étnicos. Além disso, o artigo define que se trata de um conteúdo:

- a) facultativo para as escolas privadas.
- b) facultativo para as escolas públicas.
- c) programático obrigatório.
- d) específico e exclusivo da disciplina de história.
- e) transversal e presente em todas as disciplinas.

63 - O parágrafo 9.º do artigo 26 da LDB (Lei n.º 9.394/1996) define que conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão:

- a) desaconselhados, por se tratar de temas polêmicos.
- b) incluídos como conteúdos facultativos para os estudantes.
- c) incluídos como conteúdos obrigatórios de disciplina específica.
- d) incluídos como temas facultativos em escolas privadas.
- e) incluídos como temas transversais.

64 - Presente nas soluções que os profissionais da educação encontram diante dos desafios enfrentados, o conhecimento tácito é, em relação à prática docente:

- a) suficiente para orientá-la, uma vez que o conhecimento produzido a partir da própria ação já incorpora a problematização que sustenta a tomada de decisão sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar para professores, equipe pedagógica e administrativa.
- b) ponto de partida e de chegada para que seja construída coletivamente, a partir das reflexões entre professores, equipe pedagógica e administrativa sobre as demandas que se apresentam no cotidiano escolar, em sala de aula e outros espaços.
- c) requisito fundamental para a valorização do trabalho docente, o que implica reconhecimento da atuação dos profissionais da educação por meio de bonificação de resultados, políticas de recompensas e responsabilização baseadas em desempenho individual e coletivo.
- d) ferramenta importante para seu aperfeiçoamento, devendo, contudo, ser submetido a análise, problematização e reflexão crítica individual e coletiva, em conjunto com professores, equipe pedagógica e administrativa, a fim de transformar práticas cotidianas em pesquisa, e o professor em pesquisador da própria prática.
- e) produzido na própria prática, o que qualifica automaticamente os professores, a equipe pedagógica e administrativa da escola como pesquisadores da própria prática, dispensando exigências relacionadas a reflexão, análise e problematização.

65 - No âmbito da epistemologia da prática docente, a teoria e a prática:

- a) prescindem uma da outra, pois os saberes construídos a partir das ações cotidianas fortalecem a prática.
- b) são indissociáveis no plano da subjetividade docente, pois o conhecimento e a ação estão sempre em diálogo.
- c) são formuladas exclusivamente nas experiências concretas dos sujeitos.
- d) prescindem uma da outra, pois as teorias que sustentam os processos formativos são irrelevantes na busca por respostas aos desafios da prática.
- e) são ressignificadas frente aos desafios enfrentados nas escolas, que demonstram a prevalência da prática sobre a teoria.

66 - Sobre a relação entre as dimensões individual e coletiva/institucional do trabalho docente, é correto afirmar:

- a) Ainda que o trabalho docente tenha uma dimensão individual, potencializada pela tomada de decisão e pela ação individual, a educação possui uma natureza coletiva, posto que seus objetivos não se realizam individualmente, mas dependem de interação e esforço coletivo.
- b) As características individuais dos docentes se sobressaem à dimensão coletiva e institucional, uma vez que as interpretações sobre as orientações gerais e as decisões sobre os encaminhamentos pedagógicos são tomadas individualmente pelo professor.
- c) Reconhecer a dimensão coletiva e institucional do trabalho escolar implica compreender que não há espaço para tomadas de decisão individuais, uma vez que todas as ações são observadas e controladas pelas equipes pedagógica e administrativa da escola, com o objetivo de manter a unidade de ação.
- d) O trabalho docente possui uma dimensão essencialmente individual, pois o funcionamento da escola depende diretamente da atuação de cada um dos profissionais da educação, garantindo que, se cada um fizer a sua parte, os objetivos coletivos serão alcançados.
- e) A dimensão coletiva e institucional do trabalho docente é definida pelo Projeto Político-Pedagógico da escola, que descreve as obrigações, responsabilidades, deveres e direitos de cada segmento da comunidade escolar, estabelecendo restrições para ações e decisões individuais.

67 - Com base no Marco Referencial de Equidade na Educação, é correto afirmar que a equidade, em se tratando de sua relação com os direitos humanos:

- a) circunscreve-se ao contexto da educação prisional e do sistema socioeducativo, que devem garantir o direito à educação para jovens e adultos condenados e privados de liberdade.
- b) atua como um princípio que viabiliza a efetivação da educação enquanto direito humano fundamental, ao reconhecer e responder a diferenças entre os sujeitos.
- c) deve ser instituída como disciplina obrigatória nas matrizes curriculares da educação básica para assegurar a formação em direitos humanos.
- d) consiste em uma estratégia de focalização assistencialista direcionada ao atendimento de grupos minoritários e social e financeiramente excluídos.
- e) substitui a noção de universalidade dos direitos humanos, ao priorizar o mérito individual sobre a garantia ampla e irrestrita de acesso à escola.

68 - A gestão escolar possui dimensões pedagógicas, administrativas e de gestão financeira que estão articuladas, de acordo com as quais as atividades administrativas e de gestão financeira devem ser compreendidas como atividades-meio, a serviço dos objetivos pedagógicos da escola. Nessa perspectiva, o principal objetivo do trabalho do pedagogo escolar é a coordenação do esforço coletivo entre os profissionais da escola e a comunidade para a realização das dimensões propriamente pedagógicas do trabalho escolar.

A coordenação do esforço coletivo implica:

- a) fortalecer estratégias de gestão mercantis reconhecidamente de sucesso e formas de controle que apresentem melhoria de qualidade.
- b) estabelecer novas estruturas verticalizadas de gestão e controle que contribuam para uma efetiva coordenação dos esforços coletivos e individuais.
- c) abolir controles gerenciais e estratégias mercantis de gestão, adotando formas de colaboração recíproca e estruturas mais horizontais de gestão.
- d) manter estruturas de controle e supervisão sobre a atuação da equipe de docentes e funcionários da escola, incentivando práticas que demonstrem bons resultados para a qualidade educacional.
- e) atrair novos profissionais da educação que estejam em sintonia com estratégias bem avaliadas e reconhecidas de gestão e controle sobre a escola.

69 - Autores como Chelsea Martins e Flávia Lourenço definem o currículo como o espaço de relações de poder e de disputas por concepções de mundo, sociedade e aprendizagem. Nessa perspectiva, o currículo oculto é definido como:

- a) uma série de normas e valores relacionados ao trabalho escolar, definidos e elencados pelo regimento escolar e pelo Projeto Político-Pedagógico.
- b) um conjunto de normas e valores implícitos transmitidos aos alunos pelos professores e que não são mencionados nos documentos oficiais (planejamento, declarações de metas e objetivos prescritos), mas são ensinados nas escolas.
- c) uma lista de objetivos e conteúdos escolares definida por disciplina e etapa/série de ensino e que pode ser alterada pelos docentes em seus planejamentos individuais.
- d) um conjunto de tarefas e exercícios realizados pelos estudantes e que dispensam a correção pelos professores, mantendo-se, assim, fora dos ditames curriculares impostos pelas escolas.
- e) a soma dos conflitos sociais não resolvidos e ignorados pela comunidade escolar, os quais, por isso, podem se repetir, reiterando situações de violência não resolvidas.

70 - “[...] a concepção de justiça, que progressivamente se impõe hoje em dia, é centrada na igualdade de oportunidades ofertada a todos para ocupar quaisquer posições, baseada no princípio meritocrático. Ela objetiva menos reduzir as desigualdades das posições sociais que lutar contra as discriminações que constituem obstáculos à realização do mérito, permitindo a cada um ter acesso a posições desiguais ao final de uma competição equitativa na qual indivíduos iguais se enfrentam para ocupar lugares sociais hierarquizados.”

Dubet, François. Os limites da igualdade de oportunidade. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 171-179, dez. 2012.

Assinale a alternativa que apresenta um posicionamento coerente com as críticas à ideia de igualdade de oportunidades baseada no mérito.

- a) A meritocracia é a forma mais justa de hierarquizar e selecionar os melhores estudantes para continuarem seus estudos e chegarem aos níveis mais elevados do ensino, uma vez que não há vagas para todos e que apenas uma parcela consegue ter acesso à educação superior.
- b) A escola não reconhece suficientemente o esforço individual dos estudantes, que chegam aos níveis mais elevados do ensino como resultado de seu próprio trabalho, independentemente das condições de origem ou de oferta escolar às quais tiveram acesso.
- c) O mérito tem perdido espaço dentro das escolas, que deixaram de valorizar os estudantes que mais se esforçam abrindo mão de reconhecê-los publicamente, o que desestimula os estudantes que mais se aplicam na realização das atividades escolares.
- d) A ideia de mérito não explicita as desigualdades de origem e de oferta escolar, além de supor que todas as escolas oferecem as mesmas oportunidades e de produzir discursos que culpam as vítimas pelo fracasso por não terem aproveitado as oportunidades oferecidas.
- e) As políticas de redução das desigualdades por meio de ações afirmativas, como cotas de ingresso na educação superior, por exemplo, ignoram o mérito e o esforço individual dos sujeitos e por isso estão fadadas a levar os estudantes ao fracasso.

71 - A Constituição Federal aprovada em 1988 ficou conhecida como “A Constituição Cidadã” por ampliar direitos da população brasileira. Com relação à educação básica, há uma dupla obrigatoriedade, que estabelece deveres para as famílias e para o Estado. Assinale a alternativa que apresenta a dupla obrigatoriedade de forma correta.

- a) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- b) A educação básica é obrigatória dos 6 aos 14 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica para a população dessa faixa etária que demandar matrícula em escola, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- c) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.
- d) A educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população nessa faixa etária, ao mesmo tempo que as famílias e os estudantes devem aguardar a chamada escolar para fazer a matrícula.
- e) A educação básica é obrigatória independentemente da idade dos estudantes, sendo dever do poder público oferecer educação básica em todas as etapas e modalidades para a população, ao mesmo tempo que as famílias têm a obrigação de fazer a matrícula, e os estudantes, de frequentar a escola.

72 - Considere que o pedagogo de uma instituição que oferta Educação de Jovens e Adultos é consultado por um adolescente com 14 anos de idade para realizar exames para certificação de ensino fundamental. Assinale a alternativa que apresenta os procedimentos que o profissional deve adotar frente a essa situação, considerando os aspectos legais e pedagógicos.

- a) Agendar os exames de certificação para a primeira oportunidade disponível pelo Encceja, uma vez que o adolescente pretende voltar a concluir o ensino fundamental e é preciso incentivá-lo para que não desista.
- b) Encaminhar o adolescente para ser matriculado em uma escola com oferta comum, pois ele ainda não tem a idade mínima exigida para realizar o teste de certificação e está em idade de escolaridade obrigatória.
- c) Conversar com a família sobre os motivos de o adolescente estar fora da escola e fazer a matrícula dele em qualquer série, independentemente do histórico escolar.
- d) Explicar para o adolescente que ele poderia aguardar até completar 15 anos de idade sem se matricular para poder fazer os exames de certificação para o ensino fundamental, pois essa é a idade mínima exigida por lei.
- e) Convencer o adolescente a se matricular na EJA para voltar a estudar e fazer os exames de certificação quando estiver bem preparado.